

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO
AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

PERFIL DO SEU MUNICÍPIO

GALINHOS

Perfil do Seu Município	Galinhos	V.10 p.1-23	2008
-------------------------	----------	-------------	------

NATAL, RN – 2008

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Wilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Iberê Paiva Ferreira de Souza

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO
GRANDE DO NORTE – IDEMA

Diretor Geral

Eugênio Marcos Soares Cunha

Diretor Técnico

Fábio Ricardo Silva Góis

Diretor Administrativo

Ruy da Silva Mariz

COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – CES

Coordenador

Welson Assunção Ramos

Equipe Técnica

Ana Maria de Carvalho
Maria Helena Alves dos Santos
Maria Luzinete da Silva
Maria Filomena da Costa
Maria Sonia do Nascimento Rebouças
Sônia Márcia Freire Magalhães

Diagramação

Luiz Antonio N. de Paiva

Colaboração

Jonilson de Souza Figueiredo

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, no cumprimento da atribuição de produzir e divulgar informações socioeconômicas publica o Perfil do Seu Município 2008 -- nova versão do Informativo Municipal.

O objetivo fundamental deste trabalho, onde contemplamos os 167 municípios do Estado, é disponibilizar informações que subsidiem a ação do planejamento municipal e atender as necessidades do público em geral.

Destacamos a valiosa colaboração dos diversos órgãos, nossas fontes de informações, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho.

Eugênio Marcos Soares Cunha
Diretor Geral

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	07	
2 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	07	
3 – POPULAÇÃO.....	13	
3.1	–	Dados
Demográficos.....	13	
3.2	–	
Saúde.....	14	
3.3	–	
Educação.....	15	
3.4	–	Habitação e Saneamento
Básico.....	15	
4 – RECURSOS ECONÔMICOS.....	16	
4.1	–	Agropecuária, Pesca e Extração
Vegetal.....	16	
4.2	–	Indústria Extrativa e de
Transformação.....	17	
5 – COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	18	
5.1	–	Serviço
Bancário.....	18	
5.2	–	
Hospedagem.....	18	
5.3	–	Limpeza
Urbana.....	18	
5.4	–	Informações
Complementares.....	18	
6 – INFRA-ESTRUTURA.....	19	
6.1	–	
Transporte.....	19	

6.2	-	Energia
Elétrica.....	19	
6.3	-	Abastecimento
Água.....	20	de
6.4	-	
Comunicações.....	20	
6.5	-	Justiça e Segurança
Pública.....	20	
7 – CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICA.....	21	
7.1	-	Contabilidade
Social.....	21	
7.2	-	Finanças
Públicas.....	21	
8 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS.....	22	
8.1	-	Representação
Política.....	22	
8.2	-	Estrutura
Administrativa.....	22	
8.3	-	
Legislação.....	22	
8.4	-	Conselhos
Municipais.....	22	
9 – INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS.....	23	
9.1	-	Cultura e
Lazer.....	23	
9.2	-	Principais
Eventos.....	23	
9.3	-	Pontos
Turísticos.....	23	

HISTÓRICO

O nome do povoado de Galinhos surgiu naturalmente na boca do povo, em referência ao pequeno tamanho dos peixes-galos existentes na área. Foi por causa da abundante quantidade de peixe-galo daquela área, que um grande número de pescadores abandonou suas terras de origem, armou suas tendas na localidade e começaram a formar pequenas aldeias, tornando-se os pioneiros do povoamento.

O desenvolvimento da povoação deu-se a partir de uma produtividade econômica baseada no pescado de peixes-galos e de voadores, na facilidade em produzir salinas naturais, onde o sal é bastante farto, e também, na cultura de algodão e sisal. Em 26 de março de 1963, Galinhos desmembrou-se de São Bento do Norte, através da Lei nº 2.838, tornando-se município do Rio Grande do Norte.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Município: Galinhos

Lei de Criação: nº 2.838 Data: 26/03/1963

Desmembrado de: São Bento do Norte

Microrregião do IBGE: Macau

Zona Homogênea do Planejamento: Litoral Norte

Classificação do IDH-M em relação ao IDH-E: 110º

Índice de Desenvolvimento Humano: 0,612

Esperança de Vida ao Nascer: 66,307

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1 – Localização, Área, Altitude da Sede, Distância em Relação à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas: latitude: 5° 05' 26" Sul
longitude: 36° 16' 31" Oeste

Área: 342,44 km², equivalente a 0,65% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 2 metros

Distância em Relação à Capital: 166 km

Limites: Norte – Oceano Atlântico
Sul – Jandaíra
Leste – Caiçara do Norte
Oeste – Guamaré

2.2 – Clima

Tipo: clima muito quente e semi-árido.

Precipitação Pluviométrica Anual (2007): normal: -
observada: -
desvio: -

Período Chuvoso: março a junho

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 33,0 °C
média: 26,8 °C

mínima: 21,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 68%

Horas de Insolação: 2.400

2.3 – Formação Vegetal

Caatinga Hiperxerófila - vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactácea e plantas de porte mais baixo e espalhado. Entre outras espécies destacam-se a jurema-preta, mufumbo, faveleiro, marmeleiro, xique-xique e facheiro.

Manguezal - sistema ecológico costeiro tropical, dominado por espécies vegetais - mangues e animais típicos aos quais se associam outras plantas e animais, adaptadas a um solo periodicamente inundado pela maré, com grande variação de salinidade.

Restinga - do ponto de vista geomorfológico é um depósito arenoso de origem marítima e é considerada vegetação de preservação permanente, pelo Código Florestal, a que cobre essa planície arenosa.

Ecossistema protegido - Manguezal a vegetação de Restinga.

2.4 – Solos

Solos predominantes e características principais:

Areias Quartzosas Distróficas - fertilidade natural baixa, textura arenosa, excessivamente drenadas, relevo plano.

Uso: nestes solos a agricultura é praticamente inexistente, cultivando-se, apenas, culturas de subsistência, em pequenas áreas. As limitações ao uso agrícola decorrem da falta d'água, de pouca capacidade de retenção e da baixa fertilidade natural, sendo, portanto, mais indicados para culturas de ciclo longo, tais como, caju, coco e sisal. Apresentam condições favoráveis ao uso de implementos agrícolas e seu aproveitamento racional requer adubações parceladas e irrigação, no período seco.

Aptidão Agrícola: terras indicadas para preservação da flora e da fauna ou para recreação e aptas para culturas especiais de ciclo longo (algodão arbóreo, sisal, coco e caju).

2.5 – Relevo

Menos de 100 metros de altitude.

Tabuleiros Costeiros - relevos planos de baixa altitude, também denominados planaltos rebaixados, formados basicamente por argilas (barro), localizam-se próximo ao litoral, às vezes chegando ao litoral.

Chapada da Serra Verde - formada por terrenos planos, ligeiramente elevados, localiza-se entre os Tabuleiros Costeiros de geologia sedimentar e o relevo residual chamado "sertão de pedras" de geologia cristalina.

Planície Costeira - formadas por praias que têm como limites, de um lado, o mar, e, de outro, os Tabuleiros Costeiros, estende-se por todo o litoral. Estes terrenos planos são alterados em suas formas pela presença de Dunas.

2.6 – Aspectos Geológicos e Geomorfológicos

Geologicamente o município situa-se na faixa de domínio da Bacia Potiguar (Idade-Cretácea), entretanto, predomina na região sedimentos pertencentes ao grupo Barreiras de Idade Terciária, Grupo Barreiras composto por arenitos finos a médios, ou conglomeráticos, com intercalações de siltitos e argilitos, predominantemente associados a sistemas fluviais formadores de solos arenosos a areno-argilosos de coloração creme a creme avermelhada, que recobrem os calcário da Formação Jandaíra (estes ocorrem somente em subsuperfície). No litoral o grupo Barreiras encontra-se recoberto por Dunas de composição Arenoso-Quartzosa com origem marinha e transporte eólico, enquanto que próximo ao litoral, na região de estuário, encontra-se a planície fluviomarinha formada por uma área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, geralmente sujeitas a inundações periódicas, com vegetação de mangues, geologicamente esta área é caracterizada como Depósitos de Planícies e Canais de Marés compostos por pelitos arenosos, carbonosos ou carbonáticos.

Ocorrências Minerais:

Gipsita - os principais usos e aplicações são na fabricação do cimento portland, como retardador de tempo de pega, na fabricação de gesso, com largo emprego na construção civil, na indústria química, utilizada como matéria prima na obtenção do ácido sulfúrico, sulfato de amônia, enxofre elementar e sulfato de magnésio, na agricultura como corretivo de solos alcalinos e solos deficientes de enxofre, e em outros usos, como carga para papel, tintas, inseticidas, confecções de moldes artísticos, ortopédicos e dentários, dentre outros.

Granada - é utilizada na manufatura de papéis abrasivos especiais (lixas), na indústria ótica e de vidro. As variedades transparentes são consideradas gemas.

Talco - possui inúmeras aplicações industriais em função das propriedades físicas e químicas, sendo principalmente utilizado para a indústria cerâmica (responde atualmente por 75% de sua produção), abrasivos, papel e papelão, borracha, química, tintas e vernizes, produtos asfálticos, defensivos agrícolas e explosivos, produtos farmacêuticos e veterinários, perfumaria, sabões e velas, têxtil, produtos alimentares, produtos de matérias plásticas e outros usos.

Sal Marinho – safra de 402.852 toneladas em 2002, representando 8,50% da produção estadual, ocupando o 4º lugar entre os cinco municípios produtores no Estado.

Recursos Minerais Associados

Depósitos de Lagoas e Depósitos de Planícies e Canais de Marés - turfa, material utilizado para fins energéticos e agrícolas; diatomita, utilização na indústria de tintas filtrantes e abrasivos, e argilas utilizadas na indústria de cerâmica branca e vermelha.

Paleocascalheiras e Grupo Barreiras - cascalho, material utilizados para construção civil; seixos e calhaus de calcedónia, utilizada em artesanato mineral e em moinhos de bolas, água mineral, utilizada para o consumo humano.

Formação Jandaíra - calcários cálcicos e magnesianos, utilizados na indústria do cimento, cal, corretivo agrícola e alimentar para animais; rocha ornamental, utilizada como piso e revestimento; britas e pedras dimensiona, utilizadas para construção civil, gipsita e argilas utilizadas na indústria do cimento e gesso agrícola.

2.7 – Recursos Hídricos

Hidrogeologia:

Aqüífero Barreiras - apresenta-se confinado, semiconfinado e livre em algumas áreas. Os poços construídos mostram capacidade máxima de vazão, variando entre 5 a 100 m³/h, com águas de excelente qualidade química, com baixos teores de sódio e podendo ser utilizada praticamente para todos os fins.

Aqüífero Aluvião - é um aqüífero livre e apresenta-se disperso, sendo constituído pelos sedimentos depositados nos leitos e terraços dos rios e riachos de maior porte. Estes depósitos caracterizam-se pela alta permeabilidade, boas condições de realimentação e uma profundidade média em torno de 7 metros. A qualidade da água geralmente é boa e pouco explorada.

Hidrologia:

O município encontra-se com 100% do seu território inserido na Faixa Litorânea Norte de Escoamento Difuso.

Rios: Camurupim, do Tomás, Catanduba, Volta do Sertão, Pisa Sal, Galinhos.

Riachos: da Mutuca ou Caldeirões, do Boi, do Cabelo, Santa Maria, Tubabau.

Lagos: Salgada, da Catanduva.

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000 m³: Inexistente

3. POPULAÇÃO

3.1 – DADOS DEMOGRÁFICOS – 2007

População Total (1)	2.149
Homem	1.097
Mulher	1.042
Urbana	1.258
Rural	891
População Economicamente Ativa (10 anos ou mais de idade) (3)	
Homem	425
Mulher	208
População em Idade Ativa (15 a 64 anos)	1.332
Taxa de Crescimento (2)	2,98
Taxa de Alfabetização (3)	61,20
Taxa de Urbanização	58,54
Densidade Demográfica	6,28
Indicadores de Pobreza (3)	
% de Indigentes	49,51
% de Pobres	70,74
% Chefe de Domicílio (3)	
Ganhando até 1 S. M.	63,13
Ganhando mais de 1 até 2 S. M.	17,42
Ganhando mais de 2 S. M.	14,65
Sem Rendimento	4,80

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados; (2) Taxa de crescimento correspondente ao período de 2000/2007; (3) Referente a 2000

3.1.1 – População por Faixa Etária - 2007

Faixa Etária	Total	Homem	Mulher
População Total (1)	2.149	1.097	1.042
Menos de 1 ano	30	12	18
1 a 4 anos	182	87	95
5 a 9 anos	237	117	120
10 a 14 anos	248	128	120
15 a 19 anos	224	108	116
20 a 29 anos	396	222	174
30 a 39 anos	298	154	144
40 a 49 anos	225	115	110
50 a 59 anos	132	70	62
60 a 69 anos	101	53	48
70 anos ou mais	66	31	35
Idade Ignorada	-	-	-

Fonte: IBGE

Nota:

3.1.2 – Dados do Registro Civil -2006

Nascidos Vivos, por Lugar do Registro	-
Nascidos Vivos, por Lugar de Residência da Mãe	24
Óbitos, por Lugar do Registro	-
Casamentos, por Lugar do Registro	-
Separações Judiciais, por Lugar da Ação do Processo	-
Divórcios, por Lugar da Ação do Processo	-

Fonte: IBGE

Nota:

3.2 – SAÚDE

3.2.1 – Estabelecimentos de Saúde Pública e de Leitos

Total
Postos de Saúde
Centros de Saúde
Unidades Mistas
Policlínicas / PAM's
Hospitais
Outros
Leitos Disponíveis

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota: Dados não informados

Disponíveis - 2008

3.2.2 – Menores de 1 Ano de Idade Imunizados - 2007

Meta	38
Tipo de Vacina	Cobertura Vacinal
Pólio	30
Tetavalente	30
BCG	41
Hepatite	32

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

3.2.3 – Incidência de Doenças - 2007

Doenças	Ocorrência
AIDS	-
Dengue	45
Outras	-

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

3.2.4 – Pessoal Ocupado nos Estabelecimentos de Saúde por tipo de Profissão e Local de Residência do Profissional - 2008

Profissão	Local de Residência	
	No Município	Fora do Município
Agente de Saúde		
Assistente Social		
Auxiliar de Enfermagem		
Bioquímico		
Dentista		
Enfermeiro		
Fisioterapeuta		
Médico		
Nutricionista		
Radiologista		
Outros		

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota: Dados não informados

3.3.1 – Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa - 2007

Dependência Administrativa	
Total	6
Federal	-
Estadual	1
Municipal	5
Privada	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.2 – Corpo Docente por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	11	60	19
Federal	-	-	-
Estadual	-	4	-
Municipal	11	56	19
Privada	-	-	-

Fonte: SECD

3.3.3 – Matrícula Inicial por Dependência Administrativa -2007

3.3 – EDUCAÇÃO

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	125	565	70
Federal	-	-	-
Estadual	-	62	-
Municipal	125	503	70
Privada	-	-	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.4 – Instituições de Ensino Superior por Dependência Administrativa - 2008

Total	-
Federal	-
Estadual	-
Municipal	-
Particular	-

Fonte: MEC

Nota:

3.4 – HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

3.4.1 – Domicílios - 2000

Total	396
Urbano	226
Rural	170

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.2 – Tipo de Abastecimento de Água - 2000

Total	396
Rede Geral	1
Poço ou Nascente	386
Outros	9

Fonte: IBGE

3.4.3 – Tipo de Escoamento - 2000

Total	396
Rede Geral	1
Fossa	359
Vala	-
Outros (1)	36

Fonte: IBGE

Nota: (1) Não tinham banheiros e nem sanitários

4 – RECURSOS ECONÔMICOS

4.1 – AGROPECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

4.1.1 – Área Colhida e Quantidade Produzida dos Principais Produtos Agrícolas - 2006

Produto	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)
Feijão	60	27
Coco-da-baia (1)	15	36
Milho	10	4
Castanha de caju	2.000	1.000
Melão	5	100
Melancia	-	-
Tomate	2	36

Fonte: IBGE

Nota: (1) 1000 frutos

4.1.2 – Efetivo de Rebanho - 2006

Bovinos	486
Suínos	74
Eqüinos	61
Asininos	79
Muare	12
Ovinos	560
Caprinos	329

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.3 – Produtos de Origem Animal - 2006

Produto	Produção
Leite (1.000 l)	33
Ovos de Galinha (1.000 dz)	2
Mel de Abelha (kg)	-

Fonte: IBGE

4.1.4 – Produção de Pescado (t) - 2007

Total	178,0
Peixe	158,6
Lagosta	-
Camarão	2,1
Caranguejo	0,7
Outros	16,6

Fonte: IBAMA

Nota:

4.1.5 – Principais Produtos das Espécies Florestais Nativas - 2006

Produto	Quantidade Produzida (t)
Angico - casca	-
Carnaúba - cera	-
Carnaúba - fibra	-
Carnaúba - pó	-
Castanha de caju	-
Mangaba - fruto	-
Oiticica - semente	-
Umbu - fruto	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.6 – Produção de Carvão Vegetal, Lenha e Madeira em Tora das Espécies Florestais Nativas -2006

Produto	Quantidade Produzida
Lenha (m³)	2.244
Carvão Vegetal (t)	8
Madeira em Tora (m³)	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.2 – INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.1 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado na Indústria - 2008

Estabelecimentos

Pessoal Ocupado

Fonte: Prefeitura Municipal

4.2.2 – Poços Perfurados e Poços Produtores de Petróleo - 2002

Perfurados	Produtores
-	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.3 – Produção de Óleo ou Petróleo Líquido e Gás Natural em Terra - 2002

Produção (1.000 m³)	
Óleo ou Petróleo Líquido	-
Gás Natural	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.4 – Condição do Produtor na Exploração Agropecuária, segundo o Grupo e Classe de Atividade Econômica - 1996

	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	13	21.351
Arrendatário	-	-
Parceiro	-	-
Ocupante	-	-

Fonte: IBGE

Nota:

5.COMÉRCIO E SERVIÇOS

5.1 – SERVIÇO BANCÁRIO

5.1.1 – Estabelecimentos Bancários, Públicos e Privados - 2008

Nome	Tipo
Banco do Brasil	Posto
Bradesco	Banco Postal

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.1.2 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Comércio Atacadista e Varejista - 2008

	Atacadista	Varejista
Estabelecimentos		
Pessoal Ocupado		

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não informados

5.2 – HOSPEDAGEM

5.2.1 – Estabelecimentos, Aposentos e Leitos por Especificações - 2008

Especificação	Estabelecimentos	Aposentos	Leitos
Hotéis			
Pousadas			
Pensões			

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:dados não informados

5.3- LIMPEZA URBANA

5.3.1 – Periodicidade da Coleta, Tipo de Coleta, Transporte Utilizado e Destino Final do Lixo do Serviço de Limpeza Urbana - 2008

Periodicidade	Diária
Tipo de Coleta	
Convencional	Sim
Seletivo	Não
Hospitalar	Sim
Transporte Utilizado	Trator
Destino Final do Lixo	Lixão

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.4.1 – Estabelecimentos de Serviços Públicos – 2008

Estabelecimentos

Mercados Públicos

Feiras Livres

Supermercados

Posto de Medicamentos

Restaurantes

Farmácias/Drogarias

Lavanderias Públicas

Cartórios

Delegacias de Polícia

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não informados

6 – INFRA-ESTRUTURA

6.1 – TRANSPORTE

6.1.1 – Veículos Registrados por Tipo de Veículo – 2007

Total	78
Automóvel	45
Motocicleta	10
Caminhonete	2
Caminhão	8
Ônibus	2
Microônibus	3
Camioneta	7
Reboque	1

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.2 – Veículos Registrados por Tipo de Combustível – 2007

Total	78
Álcool	1
Gasolina	48
Diesel	19
Gasolina/Gás Natural	4
Álcool/Gás Natural	1
Álcool/Gasolina	4
Outros	1

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.3 – Serviço de Transporte Coletivo -2008

Urbano

Número de Empresas

Veículo em Operação

Rural

Número de Empresas

Veículo em Operação

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6.1.4 – Terminais de Transportes Coletivos - 2008

Estação Rodoviária

Estação Ferroviária

Aeroporto

Campo de Pouso

Porto

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6.2 – ENERGIA ELÉTRICA

6.2.1 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica por Classe – 2007

Classe	Consumidores	Consumo (mwh)
Total	653	3.573
Residencial	540	642
Industrial	7	1.961
Comercial	38	287
Rural	26	356
Poder Público	30	173
Iluminação Pública	9	148
Serviço Público	3	6

Fonte: COSERN

Nota:

6.3 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

6.3.1 – Volume Faturado e Número de Economias Ativas por Classe -2007

Classe	Economias Ativas	Volume Faturado
Total	-	-
Residencial	-	-
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Outros	-	-

Fonte: CAERN

Nota:

6.4 – COMUNICAÇÃO

6.4.1 – Unidades Postais e Telegráficas - 2007

Agências de Correios	1
Postos de Correios	-

Fonte: ECT

Nota:

6.4.2 – Telefonia - 2007

Terminais Instalados	224
Terminais em Serviços	127

Fonte: TELEMAR

Nota:

6.4.3 – Emissoras de Rádio, Sinais de Recepção de Televisão e Jornais em Circulação - 2008

Emissoras de Rádio

AM

FM

Sinais de Recepção de TV

Jornais em Circulação

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não informados

6.5 – JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

6.5.1 – Pessoal Lotado nos Serviços de Justiça e Segurança Pública segundo a Instituição - 2008

Instituição	Pessoal Lotado
Polícia Civil	
Polícia Militar	
Serviço de Trânsito	
Conselho Tutelar	

7- CONTABILIDADE SOCIAL E**FINANÇAS PÚBLICAS****7.1- CONTABILIDADE SOCIAL**

7.1.1 – Produto Interno Bruto, Pib Per Capita e Valor Agregado, por Atividade (Em R\$ 1.000,00)– 2002-2006

Especificações	Ano				
	2002	2003	2004	2005	2006
Pib Total	21.327	22.932	26.056	27.263	32.675
Pib Per Capita (R\$ 1,00)	11.160	11.653	12.867	13.095	15.283
V.A Agropecuária	1.099	1.261	1.429	1.379	1.847
V.A Indústria	11.714	11.559	13.567	13.267	15.634
V.A Serviços	7.479	9.016	9.536	10.507	12.339

Fonte: IBGE/IDEMA

Nota:

7.2.1- Receita Arrecadada (em R\$1,00) - 2007

Total das Receitas

Receitas Correntes

IPTU

ISS

FPM

IPI

Cota-Parte do Petróleo Bruto

Participação pela Produção do Petróleo e Gás Natural

IPVA

ICMS

Indenização pela Extração do Petróleo e Gás Natural (ROYALTIES)

Outras

Total

Receitas de Capital

Fonte: TCE

Nota: Dados não fornecidos

7.2.2 – Despesa Realizada (em R\$1,00) - 2007

Total das Despesas

Despesas Correntes

Despesas de Capital

Fonte: TCE

Nota: Dados não fornecidos

7.2- FINANÇAS PÚBLICAS

8 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGISLAÇÃO

8.1 – Representação Política

8.1.1 – Composição Política - 2009

Prefeito: Francisco Rodrigues de Araújo

Composição da Câmara: 9 vereadores

Fonte: TRE

Nota:

8.1.2 – Movimento Eleitoral - 2008

Eleitores Aptos	2.593
Votantes	2.042
Abstenção (%)	21,25

Fonte: TRE

Nota:

8.2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - 2008

Secretaria de Administração

Secretaria de Ação Social

Secretaria de Agricultura e Pesca

Secretaria de Educação, Cultura e Desportos

Secretaria de Finanças

Secretaria de Saúde e Saneamento

Secretaria de Obras e Urbanismo

Secretaria Municipal de Turismo

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.3 – LEGISLAÇÃO - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Lei Orgânica	...	01/91
Lei de Diretrizes Orçamentárias	251	22/01/05
Lei de Orçamento Anual	270	09/12/05
Código de Obras	230	10/03/04
Código de Postura	231	10/03/04
Código de Vigilância Sanitária	05	24/0502
Plano Plurianual de Investimentos	272	09/12/05

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.4 – CONSELHOS MUNICIPAIS - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Conselho de Assistência Social	208	22/11/02
Conselho de Direito da Criança e do Adolescente	198	20/0302
Conselho de Educação	202	18/08/02
Conselho de Alimentação Escolar	177	27/10/97

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9 - INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

9.1 – CULTURA E LAZER - 2008

Cinemas

Bibliotecas

Teatros

Museus

Clubes Sociais

Centros Culturais

Campos de Futebol

Ginásios Poliesportivos

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não informados

9.3 – PONTOS TURÍSTICOS - 2008

9.2 – PRINCIPAIS EVENTOS - 2008

Eventos	Data
Festa da Padroeira	Setembro
Conferência Municipal de Saúde	...

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

Farol do Pontal

Igreja de São Pedro

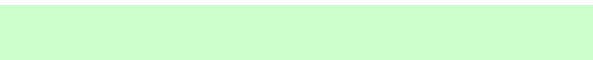
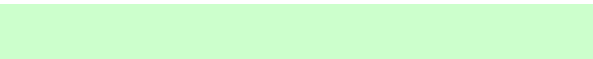
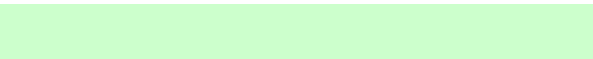
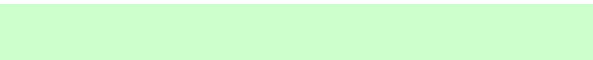
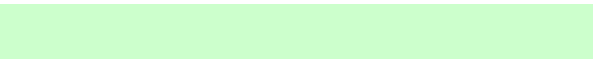
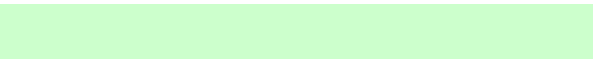
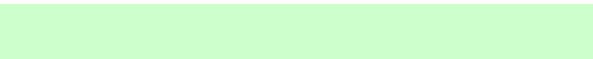
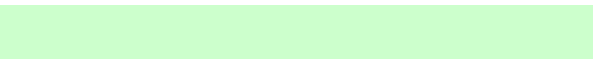
Salina Diamante Branco

Rio Aratuá

Praias

Dunas de Galos

Duas do Capim



Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

RELAÇÃO DE FONTES

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Departamento de Estradas e Rodagens – DER
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN / RN
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
IPEA – PNUD – Fundação João Pinheiro
Ministério da Educação – MEC
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Prefeituras Municipais
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, da Ciência e da Tecnologia – SINTEC
Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH
Sindicato da Indústria da Extração do Sal no Estado do Rio Grande do Norte – SIESAL
Telecomunicações do Rio Grande do Norte – TELEMAR
Terras Potiguaras – M. C. C. de Moraes **
Tribunal de Contas do Estado – TCE
Tribunal Regional Eleitoral – TRE

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.

- 0** O dado existe, mas seu valor é inferior a unidade adotada na tabela.
- X** Dado omitido a fim de evitar a individualização das informações.